



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes Humanidades e Letras

CURSO

Licenciatura em História

DOCENTE: Tânia Maria Pinto de Santana

Em exercício na UFRB desde: fevereiro/2008

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH327	História Medieval	68h		68h	2018.1

EMENTA

Estudo das sociedades do Medievo desde a desagregação do Império Romano até a emergência da modernidade. Ênfase na abordagem das fontes primárias e discussões da historiografia relacionadas à consolidação do cristianismo, do islamismo e ao feudalismo e suas formas de expressão cultural, política e econômica, em especial na península Ibérica.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos de História Medieval.
- Possibilitar o manuseio de fontes do mundo medieval (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Discussão e análise de fontes primárias.
- Discussão e análise de bibliografia especializada em seminários.
- Realização de resenhas de textos.

RECURSOS

- Fontes históricas primárias: escritas e iconográficas.
- Livros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I : Apresentação e fundamentos teóricos da disciplina.

- Por quê estudar a Idade Média.

Unidade II: Idade Média e Antiguidade Tardia.

- As origens da sociedade medieval ocidental
- Bizâncio e o cristianismo oriental
- A formação da cultura islâmica
- O Império Carolíngio e o vínculo feudal
- Mudanças sociais e os primórdios do feudalismo.

Unidade III: Senhorio e Feudalidade no Medievo Ocidental

- O conceito de Feudalismo.
- A sociedade feudal.
- A cavalaria, as cruzadas e as ordens militares: o conceito de guerra santa.
- Igreja e Sociedade: o projeto da Cristandade.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Produção de resenha.
- Prova escrita.

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica:

ANGOLD, Michel. *Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002
BASCHET, Jérôme. *A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América*. São Paulo: Globo, 2006
DUBY, G. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1987.
FEBVRE, Lucien. *A Europa: gênese de uma civilização*. Bauru, SP: EDUSC, 2004

Bibliografia Complementar:

BALARD, Michel (org.). *A Idade Média no Ocidente: dos bárbaros ao renascimento*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.
BROWN, Peter. *A Ascensão do Cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
BROWN, Peter. Antiguidade Tardia. In DUBY, G. e ÁRIES, P. (dir.) *História da Vida Privada*, SP: Cia. das Letras, 1990, p. 225-299.
BLOCH, M. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1982.
BLOCH, M. *Os Reis Taumaturgos: O Caráter Sobrenatural do Poder Régio*, França e Inglaterra. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
BOLTON. B. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições, 1986.
BROWN, P. *O fim do mundo clássico*. Lisboa: Verbo, 1972.
DUBY, G. e ARIES, P. (org.) *História da Vida Privada*, Vol 1. SP: Cia. das Letras, 1990.
COELHO, Maria Helena da Cruz. "As Confrarias medievais portuguesas: espaços de solidariedades na vida e na morte" in Tengarrinha, José (coord). *A Historiografia portuguesa hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999.
COSTA, Ricardo da. *A Guerra na Idade Média*. Rio de Janeiro: Edições Paratodos, 1998
DEDIEU, Jean-Pierre. "O refluxo do Islão espanhol" in: CARDAILLAC, Louis (dir.). *Toledo, séculos XII-*

XIII: *Muçulmanos, cristãos e judeus: o saber e a tolerância*. Lisboa: Terramar, 1991, pp.33-47.

DUBY, Georges. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.

DUBY, G. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1987.

DUBY, George. *A Sociedade Cavaleiresca*. SP: Martins Fontes, 1989.

DUBY, George. *Eva e os Padres: damas do século XII*. SP: Companhia das Letras, 2001.

DUBY, George. *Guilherme Marechal ou o melhor cavaleiro do mundo*. RJ: Edições Graal, 1987.

DUCELLIER, Alain (org.). *A Idade Média no Oriente: Bizâncio e o Islão - dos bárbaros aos otomanos*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.

DEMURGER, Alain. *Os cavaleiros de Cristo: templários, teutônicos, hospitalários e outras ordens militares na Idade Média (sécs. XI-XVI)*. RJ: Jorge Zahar, 2002

FRANCO JR., H. *A Idade Média: o nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GUERREAU, Alain. *O feudalismo: um horizonte teórico*. Lisboa: Ed.70, s/d.

HADOT, Pierre. *O que é filosofia antiga?* São Paulo: Loyola, 2008

HEERS, J. O. *Ocidente nos séculos XIV e XV: aspectos econômicos e sociais*. São Paulo: Pioneira, 1981.

HOURANI, Albert. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Cia das Letras, 2006

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Rio de Janeiro: Ulisséia, 1996.

LE GOFF, J. (org.). *O Homem Medieval*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente medieval*. 2 v. Lisboa: Estampa, 1983.

LE GOFF, J. *Em busca da Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LE GOFF, J. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis: Vozes, 2007.

Le GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. RJ: José Olympio, 2003.

Le GOFF, Jacques. *A Bolsa e a vida*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. V.1, Bauru: EDUSC, 2006.

LE ROY LADURIE, E. Montaignou, *Povoado Occitânico, 1294-1324*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LOYN, H. R. (org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

LOT, F. *O fim do Mundo Antigo e o princípio da Idade Média*. Lisboa: Ed. 70, 1985.

MATTOSO, José. *Identificação de um país: ensaio sobre as origens de Portugal (1096-1325)*. 5ª edição, Lisboa: Estampa, 1995.

MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MENDONÇA, Sonia Regina. *O Mundo Carolíngio*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Schmitt, Jean-Claude, *Os Vivos e os mortos na sociedade medieval*, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

MIQUEL, André. *O Islame e a sua civilização: séculos VII-XX*. Lisboa: Cosmos, 1971.

OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. *Breve História de Portugal*. Lisboa: Presença, 1995.

OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. "Periferia e História" in: TENGARRINHA, José (org.). *A Historiografia portuguesa, hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999, pp. 40-45.

OLIVEIRA MARQUES, A.H.de. *A Sociedade Medieval Portuguesa: aspectos de vida quotidiana*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, s/d.

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*, São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PERNOUD, R. *Luz sobre a Idade Média*. Lisboa: Europa-América, 1997.

PLAJA, Fernando Díaz. *A Vida Quotidiana na Espanha Muçulmana*. Lisboa: Editorial Notícias, 1993, pp.25-46.

RUCQUOI, Adeline. *História Medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.

VEYNE, Paul. *Quando Nosso Mundo se Tornou cristão (312-394)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

WOLFF, P. *O outono da Idade Média ou a primavera de um novo tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Licenciatura em História

DOCENTE: Isabel Cristina Ferreira dos Reis

TITULAÇÃO: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: Agosto de 2009

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 328	História da África	68 hs.		68hs.	2018.1

EMENTA

Este curso discute a história da África em período anterior aos contatos com os europeus (no século XV); as teorias sobre as origens do homem ("Criacionismos" e "evolucionismos"); as migrações e construções de fronteiras étnicas; as comunidades e grandes reinos africanos; as religiões africanas (cultos aos ancestrais, cristianismo e islamismo); e a escravidão na África. Discutir-se-á a diversidade sócio-cultural presente na formação da África antiga, entendida sempre como "Áfricas"; e os desafios para o ensino da história do continente africano na atualidade.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Estudo da história da África anterior aos contatos com os europeus.

Objetivos Específicos:

- Identificar o papel, o lugar da África na história da humanidade;
- Conhecer as principais características da geografia do continente africano (análise de mapas históricos, localização dos povos estudados, estudo do clima, vegetação, etc.);
- Caracterizar as teorias sobre a origem da humanidade: evolucionismos e criacionismos;
- Caracterizar as civilizações do vale do Nilo;
- Identificar as regiões de onde foram trazidos os africanos escravizados na América portuguesa;
- Caracterizar, em linhas gerais, as culturas dos povos africanos, sobretudo aquelas dos povos escravizados no Brasil colonial e imperial;
- Compreender a importância da África e dos africanos para a formação do "mundo atlântico", com destaque para a sociedade brasileira.
- Apresentar e debater ideias de estudiosos da história e das culturas africanas.

METODOLOGIA

¹ T = Teórico P = Prático

- Aulas expositivas, participativa, com base na bibliografia previamente indicada, identificando as teses centrais / principais argumentos dos autores em discussão;

O bom andamento do curso exigirá a leitura dos textos e a participação ativa dos alunos por meio da execução das atividades descritas no cronograma.

RECURSOS

- Utilização de mapas, material iconográfico, filmes, documentários e documentos históricos sobre os temas em estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: As idéias sobre a(s) África(s)

- As interpretações racistas e discriminatórias elaboradas sobre o continente africano;
- O ensino de história da África: a academia, a formação dos professores e os livros didáticos;
- A abordagem da história africana no Brasil: resgate da história e construção de identidades.

Unidade II: A paisagem e o homem: isolamento ou integração?

- A geografia do continente africano.

Unidade III: – Tornar-se homem ou nascer homem?

- As teorias criacionistas e evolucionistas.
- O surgimento do homo sapiens.

Unidade IV- Povos e reinos africanos e sua importância para a formação do mundo Atlântico:

- As civilizações do vale do Nilo.
- As formações sociais da bacia do Níger: os hauçás;
- As formações sociais da bacia do Níger: os yorubás;
- As formações sociais da bacia do Congo: a expansão bantb.

Unidade V – Seminários sobre temas na história e culturas africanas:

- As religiões no continente africano;
- A escravidão na África;
- Os sistemas de parentesco africano;
- Arte africana;
- A tradição oral.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando:

- a) Assiduidade, pontualidade e o desempenho dos alunos nas atividades propostas ao longo do curso, a saber: leitura, elaboração de síntese de textos, participação nas discussões dos mesmos em sala de aula;
- b) Avaliação escrita individual;
- c) Seminário em grupo.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

- HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea.*

São Paulo: Selo Negro, 2005.

- SILVA, Alberto da Costa. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1996.
- UNESCO, *Coleção História Geral da África*. Brasília: UNESCO, 2010. (Volumes I, II, III e IV).

Complementar:

- APPIAH, Kwame. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BERTAUX, Pierre. *África: desde la prehistoria hasta los estados actuales*. Mexico: Gabriel Mancera, 1972..
- FAGE, J. D. E OLIVER, Roland. *Breve história da África*. Lisboa: ed. Sá da Costa, 1980.
- ILIFFE, John. *Os africanos: História de um continente*. Lisboa: Terramar, 1999.
- KIZERBO, Joseph. *História da África negra*. Viseu: ed. Europa América. 1a. Ed., 1972. (2 vols.). Leopoldo, RS, Brasil: Editora UNISINOS, 2002.
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África. Uma história e suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- M'BOKOLO, Elikia. *África negra. História e civilizações*. Salvador / São Paulo: Edufba / Casa das Áfricas, 2009.
- MEILLASOUX, Claude. *Antropologia da escravidão: o ventre, o ferro e o dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1995.
- MILLER, Joseph C. *Poder político e parentesco. Os antigos estados mbundu em Angola*. Luanda, Arquivo Histórico Nacional / Ministério da Cultura, 1995.
- MUNANGA, K., MOURA, C. & PEREIRA, R. *Historia e culturas ilustradas da África e sua diáspora brasileira* (mimeo). São Paulo: Ministério da Cultura, s./d.
- NASCIMENTO, Elisa. L. "As civilizações africanas no Mundo Antigo". In *Thot: escriba dos deuses*. Brasília: Gabinete do Senador Abdias Nascimento, n° 3 (1997), pp. 223-48.
- NEVES, Walter. "Africanos vieram antes". *Pesquisa Fapesp*, n° 66, pp. 50-53, jul. 2001.
- OLIVER, Roland & FAGE, J. D. *Breve histórica da África*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1980.
- OLIVER, Roland. *A experiência africana: da pré-história aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- PARÉS, Luis Nicolau *O rei, o pai e a morte. A religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. *Memória D'África: A temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2007.
- SILVA, Alberto da Costa. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. São Paulo: Nova Fronteira, 1996.
- THORNTON, John. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico*. São Paulo: Campus, 2004.

Periódicos:

- *África*. Revista do Centro de Estudos Africanos da Universidade Estadual de São Paulo.
- Revista SANKOFA de História da África e de Estudos da Diáspora Africana - NEACP (*Núcleo de Estudos de África, Colonialidade e Cultura Política*) da Universidade de São Paulo. (site: <http://www.revistas.usp.br/sankofa>)
- *Afro-Ásia*. Revista do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia.
- *Estudos Afro-Asiáticos*. Revista do Centro de Estudos Afro-Asiáticos da Universidade Cândido Mendes.

Local: Cachoeira

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: TÂNIA MARIA PINTO DE SANTANA

Em exercício na UFRB desde: 2008

TITULAÇÃO: DOUTORA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH329	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL	34h	68h	102h	2018.1

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos à transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas História Antiga e Medieval para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

Desenvolver a prática de ensino escolar de conteúdos de História Antiga e Medieval. Propiciar ao aluno o domínio dos conteúdos programáticos da prática de ensino de história. Estimular o interesse pela discussão teórica do conhecimento histórico produzido para o Ensino Fundamental e Médio.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Trabalhos em grupo sala de aula.
- Discussão de textos em atividade de grupo (seminários).
- Análise de livros didáticos.
- Elaboração de projeto de intervenção didática em ambiente escolar.

RECURSOS

- Artigos e livros.
- Livros didáticos.
- Fontes históricas primárias: escritas e iconográficas.
- Material para produção de documentário ou vídeo aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Conhecimento histórico e transmissão escolar.
- b) O ensino de História Antiga e Medieval.
- c) História Antiga e Medieval nos livros didáticos.
- d) Projeto: mulheres, pobres e africanos no imaginário europeu medieval.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Seminários.
- Relatórios.
- Produção de documentário ou vídeo aula.

REFERÊNCIA

Bibliografia básica

- DUBY, George. *Eva e os Padres: damas do século XII*. SP: Companhia das Letras, 2001.
- CAIMI, Flávia Eloisa. "Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de Professores de História". *Revista Tempo*, vol. 11, nº 21, Julho de 2006, p. 17-32.
- HORTA, José da Silva. A imagem do africano pelos portugueses antes dos contatos. In: HORTA, José da Silva et alie (org.). *O confronto do olhar – O encontro dos povos na época das navegações portuguesas*. Lisboa: Caminho, 1991, p. 41-70.
- MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Bibliografia complementar

- BITTENCOURT, C. (org.). *O Saber Histórico na Sala de Aula*. São Paulo: Contexto, 1997.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Narrativa, sentido, história*. Campinas: Papirus, 1997.
- DEL PRIORE, Mary e VENÂNCIO, Renato Pinto (org.). *Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- DMITRUK, Hilda Beatriz. *A História que fazemos: pesquisa e ensino de história*. Chapecó: Editora Grifos, 1998.
- FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- FUNARI, Pedro Paulo A. *Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.
- MACEDO, José Rivair. *A Idade Média Portuguesa e o Brasil: reminiscências, transformações, ressignificações*. Porto Alegre: Vidrúguas, 2011.
- MIRANDA, Sônia e LUCA, Tânia Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. In: *Revista Brasileira de História*, SP, v. 24, n 48, p. 123-144, 2004.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*, São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- PEREIRA, Nilton Mullet. "Ensino de História, Medievalismo e Etnocentrismo". *Historiae*, Rio Grande, nº 3, 2012:223-238.
- PEREIRA, Nilton M.; GIACOMONI, Marcello P. *Possíveis Passados: representações da Idade Média no ensino de História*. Porto Alegre: Zouk Editora, 2008.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2006.
SILVA, Gilvan Ventura; MENDES, Norma Musco (orgs.). *Repensando o Império Romano: perspectiva socioeconômica, política e cultural*. Rio de Janeiro, Mauad/Vitória, Edufes, 2006.
KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.
TOURINHO, Maria Antonieta de Campos. Carta ao professor: para que serve o ensino de História? In *Revista de Educação CEAP* Ano X n. 37 Salvador: jun/ago 2002, p.11-22.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: GABRIEL DA COSTA ÁVILA

TITULAÇÃO: DOUTOR

Em exercício na UFRB desde: AGOSTO/2014

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH330	SEMINÁRIO DE TEORIA DA HISTÓRIA I	68	--	68	2018.1

EMENTA

A disciplina se propõe a refletir sobre o estatuto do conhecimento histórico a partir de diferentes filiações teóricas. Parte-se do pressuposto de que toda obra histórica é teoria em movimento e que, portanto, a discussão teórica é fundamental e incontornável para a formação dos historiadores. Serão abordados alguns temas clássicos da teoria da história, tais como: *operação histórica, fato histórico, temporalidade, narrativa, memória, verdade histórica* etc. Uma unidade do curso será dedicada ao estudo de teorias não-ocidentais da história, com enfoque nas contribuições pós-coloniais, subalternas e correlatas que destaquem a *historicidade* da própria teoria da história e sua vinculação a regimes de verdade e compromissos epistemológicos.

OBJETIVOS

O curso visa proporcionar aos alunos o contato com a discussão teórica de categorias de análise histórica e a reflexão sobre as especificidades do conhecimento histórico e sobre as diversas maneiras que a teoria se manifesta na construção desse conhecimento.

METODOLOGIA

O curso se organiza em torno de aulas expositivas que terão seu conteúdo vinculado às leituras indicadas para cada sessão; além de sessões de seminários abertos conduzidos por um grupo de alunos.

RECURSOS

Textos. Quadro e piloto. Computador e projetor

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A especificidade do conhecimento histórico

Unidade II – Teorias não-ocidentais da história

Unidade III – Temas de teoria da história

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

¹ T = Teórico P = Prático

As resenhas de texto devem ter entre 2 (duas) e 5 (cinco) páginas, sem contar elementos pré-textuais e bibliografia, fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte *Times New Roman* 10 e espaçamento simples. As resenhas devem ser entregues no dia destinado à discussão do texto escolhido. Os seminários serão sessões de debate de um texto selecionado previamente pelo grupo responsável pela condução e mediação da discussão. As notas serão assim distribuídas: resenha: 2,0 (dois) pontos cada, totalizando 4,0 (quatro) pontos; seminário, 4,0 (quatro) pontos; presença e participação, 2,0 (dois) pontos.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa**. Campinas: Papyrus, 1994. (3 volumes)

WHITE, Hayden. **Meta-História**. São Paulo: EDUSP, 1992.

Complementar:

ALBUQUERQUE JR., Durval. **História: a arte de inventar o passado**. Ensaios de teoria da história. Bauru: EDUSC, 2007.

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CHATTERJEE, Partha. **Colonialismo, Modernidade e Política**. Salvador: EDUFBA, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

KOSELLECK, Reinhart et al. O conceito de história. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

REIS, José Carlos. **História & Teoria**. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

WHITE, Hayden. **Trópicos do discurso**: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: EDUSP, 2001.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: MARCO ANTÔNIO NUNES DA SILVA

Em exercício na UFRB desde: 2008

TITULAÇÃO: DOUTOR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 331	HISTÓRIA MODERNA	68		68	2018.1

EMENTA

Princípios da modernidade. Contraste entre as formas que prevaleceram nas feudalidades e as alterações imanadas entre os séculos XV e XVI. O conteúdo está centrado na Europa Ocidental, com as transformações do rural para o urbano; os encaminhamentos do processo mercantil; e as alterações ocorridas no campo da religiosidade. Alterações sociais da Europa Ocidental a partir do século XVII até finais do XVIII, ampliando a capacidade de análise de processo histórico relacionado à hegemonia burguesa, industrialização e proletarização, revolução inglesa, iluminismo e revolução francesa.

OBJETIVOS

Este curso trata do conjunto de transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que marcaram a Europa entre os séculos XVI e XVIII, buscando compreender a formação da chamada Época Moderna. Para tanto, objetiva-se identificar e discutir os principais acontecimentos históricos – econômicos, políticos e sociais – que marcaram de forma indelével os primeiros séculos da Era Moderna, articulando-os às ideias que promoveram as transformações mentais mais salientes nesse período.

METODOLOGIA

Os conteúdos da disciplina serão apresentados e ministrados em sala de aula sob a forma expositiva, com a participação dos alunos em sistema de seminários, e na medida das possibilidades, utilizar-se-á nas aulas recursos audiovisuais, como filmes que tratam sobre a época enfocada.

RECURSOS

Quadro
Data-show
Televisão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Passagem do feudalismo ao capitalismo
2. O Renascimento
3. As Reformas Religiosas
4. O Absolutismo

¹ T = Teórico P = Prático

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Além das leituras semanais, o aluno será avaliado por duas provas, além de entregar uma análise de um filme sobre os temas da disciplina.

REFERÊNCIA

- ALMEIDA**, Néri de Barros Almeida & **SILVA**, Eliane Moura da (orgs.). *Missão e pregação: a comunicação religiosa entre a História da Igreja e a História das Religiões*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014.
- ANDERSON**, Perry. *Linhagens do estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BERMAN**, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras.
- BURKE**, Peter. *O renascimento italiano. Cultura e sociedade na Itália*. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.
- DAVIS**, Natalie Zemon. *Culturas do povo. Sociedade e cultura no início da França moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- DELUMEAU**, Jean. *A civilização do renascimento*. Lisboa: Estampa, 1984, 2 vols.
- DOBB**, Maurice. *A evolução do capitalismo*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1983.
- ELIAS**, Norbert. *A sociedade de Corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- _____. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993, 2 vols.
- ELLIOTT**, J. H. *A Europa dividida*. Lisboa: Presença, 1985.
- ELTON**, G. R. *A Europa durante a Reforma, 1517-1559*. Lisboa: Presença, 1985.
- GARIN**, Eugenio (dir.). *O homem renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.
- GIDDENS**, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
- GOODY**, Jack. *Renascimentos: um ou muitos?* São Paulo: Editora Unesp, 2011.
- KANTOROWICZ**, Ernst H. *Os dois corpos do rei. Um estudo sobre teologia política medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KARNAL**, Leandro (org.). "A história moderna e a sala de aula". In: *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008, pp. 127-142.
- LADURIE**, Emmanuel Le Roy. *O estado monárquico. França, 1460-1610*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- LE GOFF**, Jacques. *A história deve ser dividida em pedaços?* São Paulo: Editora da Unesp, 2015.
- LE GOFF**, Jacques. "Antigo/Moderno". In: *Enciclopédia Einaudi*. Campinas: Edunicamp, 2003, pp. 370-392.
- MARIUTTI**, Eduardo Barros. *Balanço do debate: a transição do feudalismo ao capitalismo*. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MARTINA**, Giacomo. *História da Igreja: de Lutero a nossos dias*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Edições Loyola, vol. I, 2016.
- PANOFSKY**, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*. Lisboa: Presença, 1981.
- SILVA**, Maciel Henrique & **SILVA**, Kalina Vanderlei. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.
- SOUZA**, Laura de Mello e. "Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas". In: *Signum*, São Paulo: Abrem, nº 7, 2005, pp. 221-248.
- SWEEZY**, Paul et alii. "Uma crítica". In: *A transição do feudalismo para o capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004, pp. 33-56.
- VILLARI**, Rosário. *O homem barroco*. Lisboa: Editorial Presença, 1995.

WOOD, Ellen Meiksins. *A origem do capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Licenciatura em História

DOCENTE: Isabel Cristina Ferreira dos Reis

Em exercício na UFRB desde: Agosto de 2009

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 333	Laboratório de Ensino de História da África	34 hs.	68 hs.	102hs.	2018.1

EMENTA

Este curso se propõe a trabalhar com um conjunto de temas relativos à História do continente africano entre o final do século XIX e meados do século XX, em paralelo à problematizações acerca das possibilidades de transposição didática destes conteúdos nas salas de aula do Ensino Fundamental e Ensino Médio. A presente proposta enfatiza as discussões sobre intervenções, atividades e projetos passíveis de serem desenvolvidos no processo de ensino e aprendizagem da disciplina, considerando uma prática pedagógica criativa e inovadora, a partir da utilização de uma diversidade de linguagens, fontes históricas e tecnologias.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Estudo de temas relativos à história contemporânea do continente africano, em paralelo às reflexões acerca da transposição didática destes conteúdos nas salas de aula do Ensino Fundamental e Médio, enfatizando as discussões sobre intervenções, atividades e projetos, considerando a utilização de novas e diversas linguagens, fontes históricas e tecnologias.

Objetivos Específicos:

Teórico

1. Compreender a importância do estudo da história do continente africano para a história do Brasil e da humanidade;
2. Refletir sobre as razões da implantação da lei 10.639/2003, atual Lei 11.645/2008;
3. Conhecer os conflitos que caracterizaram o processo de ocupação e colonização do continente africano pelos europeus;
4. Identificar as imagens construídas sobre o continente africano e seus povos;
5. Refletir sobre a diversidade e complexidade dos estudos africanistas.

¹ T = Teórico P = Prático

6. Refletir sobre como os temas africanos são ministrados no espaço escolar.
7. Identificar os diversos interesses que marcaram “a partilha da África” por países europeus;
8. Discutir as estratégias de enfrentamento e negociação das populações africanas frente à ocupação de seus territórios pelos europeus;
9. Discutir as diferentes formas de resistências e lutas pela independência das nações africanas;
10. Problematicar acerca do papel desempenhado pela ideologia da Negritude e do Pan-africanismo na construção dos movimentos de independência na África.
11. Problematicar acerca dos principais desafios dos povos africanos após o processo de descolonização;

Prático

12. Refletir sobre as possibilidades do processo de transposição didática dos conteúdos em estudo (história e cultura africana e afro-brasileira).
13. Posicionar-se criticamente frente aos discursos negativos construídos a respeito dos africanos e os afro-descendentes no Brasil.
14. Conhecer procedimentos, fontes e métodos para o ensino de história e cultura do continente africano;
Refletir sobre a importância da utilização de novos métodos, fontes históricas e tecnologias para estudar os temas africanos no espaço escolar.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, participativa, com base na bibliografia previamente indicada aos alunos, identificando as teses centrais / principais argumentos dos autores em discussão;
- Desenvolvimento de pesquisas sobre temas específicos, que serão utilizados pelos alunos para problematizações acerca da prática do ensino de História da África, mediadas pela utilização de diferentes linguagens (Literatura, filmes, documentários, música, imprensa, imagens, museus, quadrinhos, teatro, memória, etc.), documentos e tecnologias, de forma a viabilizar a elaboração de material didático que sirva de apoio ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina nas salas de aula do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

RECURSOS

- Utilização de material bibliográfico, material iconográfico, mapas, filmes, documentários, documentos históricos, computador, data show e aparelho de som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Breve retrospectiva sobre a presença europeia no continente africano entre os séculos XV e meados do século XIX.

- A presença europeia no continente africano entre os séculos XV e meados do século XIX.
- A política mercantilista e o Novo Mundo.
- A inserção das sociedades africanas no mundo atlântico sob a égide do comércio de escravos.

Unidade II: Colonialismos em África: modelos e resistências.

- O protagonismo europeu na conquista e partilha do continente africano;
- Princípios fundamentais do sistema colonial adotado pelas potências europeias no continente africano;
- A divisão do continente africanos entre os europeus a partir do século XIX;
- As resistências africanas à dominação europeia no seu território.

Unidade III: Independências e nacionalismos africanos.

- Resistências e lutas pela independência;
- Negritude e pan-africanismos na construção dos movimentos de independência na África.
- O fim dos impérios coloniais europeus na África;
- As políticas da unidade africana: princípios e problemas.

Unidade IV: Atividade de dimensão Prática.

- História da África: a academia, a formação dos professores e os livros didáticos;
- A Lei 10.639/2003 atual 11.645/2008: obrigatoriedade do estudo de história e das culturas africanas e afro-brasileiras no Ensino Fundamental e Médio;
- Os livros didáticos e os estudos sobre o continente africano;
- Como ensinar o que não se conhece: algumas soluções.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando assiduidade, pontualidade e o desempenho dos alunos nas atividades propostas ao longo do curso, a saber: leitura, elaboração de síntese de textos, participação nas discussões dos mesmos em sala de aula, avaliação do livro didático e seminário de transposição didática de conteúdos. Neste sentido, dividimos a avaliação em três pontos:

- Assiduidade, pontualidade, leitura, discussão e elaboração de síntese de textos;
- Prova;
- Elaboração de material didático: estabelecer o diálogo entre os conteúdos teóricos trabalhados na disciplina e a aplicação prática destes conteúdos, através da transposição didática dos mesmos, mediadas pela utilização de diferentes linguagens, documentos e tecnologias.

REFERÊNCIA

Básica

1. FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2003.
2. Serrano, Carlos; Waldman, Maurício. *Memória D'África: A temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2007.
3. UNESCO, *Coleção História Geral da África*. Brasília: UNESCO, 2010. (Volumes IV, V, VI, VII e VIII).

Complementar

4. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
5. BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África Negra*. São Paulo: Perspectiva, 1993 (1ª ed. 1971). Biko, Steve. *Escrevo o que eu quero*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ática, 1990.
6. CANÊDO, Leticia Bicalho. *A descolonização da Ásia e da África: processo de ocupação colonial; transformações sociais nas colônias; os movimentos de libertação*. 8. ed. São Paulo: Atual; Campinas: Unicamp, 1992.
7. COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. *A descoberta da África. Lugar de história*. Lisboa: Edições 70, 2004.
8. JONGE, Klass de. *África do Sul: apartheid e resistência*. São Paulo: Cortez Editora e Eboh Editora, 1991.

9. MACKENZIE, J. M. *A partilha da África I (1880-1935)*. São Paulo: Ática, 1994.
10. MINTZ, Sidney W.; e PRICE, Richard. *O nascimento da cultura afro-americana. Uma perspectiva antropológica*. Rio de Janeiro: Ed. Pallas/Universidade Cândido Mendes, 2003.
11. MUNANGA, Kabengele & GOMES, Nilma Lino. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2006.
12. NKRUMAH, Kwami. *A luta de classes em África*. Lisboa: Sá da Costa, 1977.
13. OLIVER, Roland. *A Experiência africana: da pré-história aos dias Atuais*. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1994.
14. PANTOJA, Selma; ROCHA, Maria José (orgs.). *Rompendo silenciosos: História da África nos currículos da educação básica*. Brasília: DP Comunicações, 2004.
15. RODNEY, Walter. *Como a Europa subdesenvolveu a África*. Lisboa: Seara Nova, 1975.
16. RODNEY, Walter. *Como a Europa subdesenvolveu a África*. Lisboa: Seara Nova, 1975.
17. SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
18. SILVA, Alberto da Costa e. *Um rio chamado atlântico - a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
19. WESSELING, H. L. *Dividir para dominar*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998.

Bibliografia Suplementar: sugestão bibliográfica para subsidiar a dimensão prática.

20. ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de; Filho, Walter Fraga. *Uma história do negro no Brasil*. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
21. BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
22. BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, DF, 2004, 35p.
23. CANÊDO, Leticia Bicalho. *A Descolonização da Ásia e da África*. 14ª. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005. (Coleção Discutindo a História).
24. CUSTÓDIO, Leandra Vicente. *As populações de origem africana no livro didático*. Itajaí: Casa Aberta, 2008.
25. DMITRUK, Hilda Beatriz. *A História que fazemos: pesquisa e ensino de história*. Chapecó: Editora Grifos, 1998.
26. FABIANI, Ademir. *Mato, palhoça e pilão: O quilombo da escravidão às comunidades remanescentes (1531-2004)*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
27. GONCALVES, Luiz Alberto Oliveira & SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. "Movimento negro e educação". *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2000, n° 15, pp.134-158.
28. HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
29. KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
30. MIRANDA, Sônia e LUCA, Tânia Regina de. "O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD". In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 24, n 48, pp. 123-144, 2004.
31. OLIVA, Anderson R. "África fora do tempo: o ensino de história da África estabelecido em nossas escolas ainda traz visões conservadoras, mas novos estudos propõem abordagens estimulantes". *Revista de História*, Rio de Janeiro, v. ano 1(2006), pp. 82-85.
32. OLIVA, Anderson Ribeiro. "A História da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na

literatura didática”. *Estudos Afro-Asiáticos*. Rio de Janeiro: UCAM, ano 25, n. 3, pp. 421-461, 2003.

33. PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
34. RIBEIRO, Marcus Venício. “Uma história em que entrem todos”. *Nossa História*, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional / Vera Cruz, p. 87, fev., 2004.
35. SALLES, Ricardo; SOARES, Mariza de Carvalho. *Episódios de história afro-brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A / Fase, 2005.
36. SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2004.
37. SERRANO, Carlos; Waldman, Maurício. *Memória D’África: a temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2007.
38. SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir (Grupo Ediouro), 2008.
39. SLENES, Robert. "Malungu ngoma vem! A África coberta e descoberta do Brasil". *Revista USP*, dez-jan-fev, n. 12, 1991/1992, pp. 48-67.
40. SOUZA, Marina de Mello e. “A importância da história da África”. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, ano 2, n. 21, p. 98, jun., 2007.
41. WEDDERBURN, Carlos Moore. “Novas bases para o ensino da história da África no Brasil”. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal 10.639/03*. Brasília, MEC: SECAD, 2005. pp. 133-66.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local: Cachoeira	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: Emily de Jesus Machado

Em exercício na UFRB desde: junho/2017

TITULAÇÃO: Mestre em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH159	História Ibérica	68	-	68	2018.1

EMENTA

Processo de formação das sociedades ibéricas e dos respectivos Estados nacionais. Caracterização, de forma comparativa, das trajetórias das sociedades lusitana e espanhola, ao longo da Idade Moderna.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de formação das sociedades ibéricas, problematizando questões políticas, econômicas e socioculturais.
- Discutir os elementos constitutivos das sociedades ibéricas, analisando a atuação do Estado e da Igreja na construção das sociabilidades.
- Contribuir para o desenvolvimento da habilidade dos estudantes de trabalharem com fontes primárias relativas ao período Moderno (processos inquisitoriais, códigos de leis e escritos literários), e incentivá-los a pesquisa.

METODOLOGIA

- **Aulas expositivas**
- **Discussão em sala de textos selecionados para seminários**
- **Leitura e análise de fontes primárias**
- **Exposição de filme relacionado à um dos temas propostos no curso.**

RECURSOS

- **Fontes primárias manuscritas e impressas**
- **Livros**
- **Material audiovisual**
- **Material iconográfico**

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O embate de cristãos e mulçumanos na Península Ibérica

1. A formação dos Reinos de Portugal e Castela
2. O Estado português na época moderna

Unidade II - O avanço Ibérico rumo ao Oriente

1. Rotas marítimas e o comércio de especiarias
2. O contato entre povos: pessoas e instituições ibéricas na Ásia

Unidade III –Vida cotidiana na Península Ibérica nos séculos XVI-XVIII

1. O Concílio de Trento e sua aplicação
2. Matrimônio e vida familiar
3. O modo como viviam os pobres
4. Origem e atuação das Inquisições Portuguesa e Espanhola
 - 4.1. As transgressões em matérias de fé: criptojudeus, feiticeiras e curandeiros.
 - 4.2. As transgressões morais: solicitantes, sodomitas e bígamos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Seminário – valor 10 pontos.

Avaliação 2: Prova – valor: 10 pontos.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ANNINO, Antonio et alli (orgs.). **De los Imperios a las Naciones**. Zaragoza: IberCaj, 1994.

CORTAZAR, Fernando Garcia de e VESGA, José M. Gonzáles. **História da Espanha**. Lisboa: Ed. Presença , 1997.

MATTOSO, José (dir.). **História de Portugal**. (7 vols). Lisboa: Ed. Estampa.

Complementar:

ALMEIDA, Ângela Mendes. **O gosto do Pecado: casamento e sexualidade nos manuais de confesores dos séculos XVI e XVII**. 2º ed. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rocco, 1993.

ARIÈS, Philippe; BÉJIN, André. **Sexualidades Ocidentais**: contribuições para a história e para a sociologia da sexualidade. São Paulo, Brasiliense, 1985.

AZEVEDO, Carlos Moreira. (dir.) **História Religiosa de Portugal, vol. 2: Humanismos e Reformas**. Rio de Mouro, Círculo de Leitores, 2000.

BETHENCOURT, Francisco. **História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália (Séculos XV-XIX)**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

_____. **O imaginário da magia: feiticeiras, adivinhos e curandeiros em Portugal no século XVI**. São

Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____; CHAUDHURI, Kirti. (dir.) **História da Expansão Portuguesa**. Vol. 1. Lisboa: Temas e Debates, 1998.

CARDIM, Pedro. **Centralização política e Estado na recente historiografia sobre o Portugal do Antigo Regime**. Nação e Defesa, 1998.

DISNEY, Anthony R. **A History of Portugal and the Portuguese Empire: From Beginnings to 1807**. Vol. 1. New York, Cambridge University Press, 2009. pp. 137-151.

GALLEGO-ANDRÉS, José. **História da gente pouco importante: América e Europa até 1789**. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

GONZAGA, João Bernardino. **A inquisição em seu mundo**. São Paulo: Saraiva, 1994.

GOUVEIA, António Camões; BARBOSA, David Sampaio; PAIVA, José Pedro. (Coord.). **O Concílio de Trento em Portugal e nas suas conquistas: Olhares novos**. Universidade Católica Portuguesa, Lisboa. Centro de Estudos Religiosos, vol. 17.

GOUVEIA, Jaime Ricardo Teixeira. **A quarta porta do inferno: a vigilância e disciplinamento da luxúria clerical no espaço luso-americano (1640-1750)**. Chiado Ed., 2015.

GRUZINSKI, Serge. **A águia e o dragão: ambições europeias e mundialização no século XVI**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

_____. **O historiador, o macaco e a centaura: a "história cultural" no novo milênio**. Estudos Avançados, v. 17, n. 49, p. 321-342, 2003.

HESPANHA, António Manuel. **As estruturas políticas em Portugal na época moderna**. História de Portugal, v. 2, 2001.

MARCOCCI, Giuseppe. **A consciência de um império: Portugal e o seu mundo (sécs. XV-XVII)**. Imprensa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press.

MARCOCCI, Giuseppe; PAIVA, José Pedro. **História da inquisição portuguesa: 1536-1821**. A Esfera dos Livros, 2013.

MATTOSO, José. (org.) **História da vida privada em Portugal, vol. 2 – a Idade Moderna**. Lisboa: Temas & Debates, 2011, 526 p.

_____. **A longa persistência da barregania**. As faces de Eva, 1(2), Lisboa, 1999.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo; RAMOS, Rui; SOUSA, Bernardo Vasconcelos e. (orgs.). **História de Portugal**. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2012.

PAIVA, José Pedro. **O Estado na Igreja e a Igreja no Estado. Contaminações, dependências e dissidência entre o Estado e a Igreja em Portugal (1495-1640)**. Revista Portuguesa de História, v. 40, n. 2008, p. 383-397, 2009.

PALOMO, Federico. **A Contra-Reforma em Portugal: 1540-1700**. Livros Horizonte, 2006.

_____. **«Disciplina christiana». Apuntes historiográficos en torno a la disciplina y el disciplinamiento social como categorías de la historia religiosa de la alta edad moderna**. Cuadernos de Historia Moderna (UCM-Madrid), 18, 1997.

VAINFAS, Ronaldo et alii (orgs.). **A Inquisição em xeque: temas, controvérsias, estudos de caso**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2006.

ROWLAND, Robert. **Cristãos-novos, marranos e judeus no espelho da Inquisição**. Topoi (Rio de Janeiro), v. 11, n. 20, p. 172-188, 2010.

RUSSELL-WOOD, A.J.R. **Um mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808)**. Portugal: DIFEL 82 – Difusão Editorial S.A, 1998.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. **O Império Asiático Português 1500-1700: uma história política e econômica**. Lisboa: Difel, 1995. - 444 p.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: FABRICIO LYRIO SANTOS

TITULAÇÃO: DOUTORADO

Em exercício na UFRB desde: 09/2006

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 335	HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA	68	0	68	2018/1

EMENTA

Estudo do processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia e do contato com os povos indígenas e africanos. A dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como a religião, a cultura e a vida cotidiana. Matizes historiográficas relativas a estes processos.

OBJETIVOS

- Estudar o processo de formação da sociedade colonial luso-afro-indígena-brasileira a partir do debate historiográfico e da discussão de fontes históricas;
- Discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História do Brasil no período Colonial;
- Problematizar os conteúdos que são objetos de ensino-aprendizagem na educação básica;
- Incentivar pesquisas e estudos.

METODOLOGIA

- Leitura e discussão de textos
- Estudos em grupo
- Exposição participada
- Visitas de estudo

RECURSOS

- Sala de aula;

¹ T = Teórico P = Prático

- Computador
- Projetor de tela ou aparelho televisor

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A construção do Brasil: a invenção de um país
2. A montagem da colonização e a formação da sociedade colonial
3. As contradições do feliz trópico brasileiro
4. A economia colonial
5. Historiografia colonial: fontes, temas e abordagens

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1ª avaliação: individual, escrita, de cunho dissertativo, objetivando contribuir para o amadurecimento do estudante quanto à elaboração da escrita acadêmica e à reflexão histórica e historiográfica.

2ª avaliação: em equipe, no modelo de seminários baseados na leitura e análise de obras historiográficas abrangendo temáticas específicas e/ou análise de fontes.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ALENCASTRO, Luís Felipe de. O trato dos viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
 BOXER, Charles. O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
 CUNHA, Manuela C. (org). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
 FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 47ª ed. São Paulo: Global, 2003.
 PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1942.

Complementar:

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Brasil Colonial, vol. 2: 1580-1720. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
 LINHARES, Maria Yedda (org.). História Geral do Brasil. 9 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
 SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma biografia. Lisboa: Círculo de Leitores, 2015.
 SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos: Engenhos e escravos na sociedade colonial – 1500-1835. São Paulo : Companhia das Letras/CNPq, 1988.
 SOUZA, Laura de Mello e (org.). História da vida privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (História da vida privada no Brasil, vol. 1)

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

 Coordenação do Colegiado do Curso

 Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: MARCO ANTÔNIO NUNES DA SILVA

Em exercício na UFRB desde: 2008

TITULAÇÃO: DOUTOR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 345	LABORATÓRIO DO ENSINO DE HISTÓRIA MODERNA	34	68	102	2018.1

EMENTA

Princípios da modernidade. Contraste entre as formas que prevaleceram nas feudalidades e as alterações imanadas entre os séculos XV e XVI. O conteúdo está centrado na Europa Ocidental, com as transformações do rural para o urbano; os encaminhamentos do processo mercantil; e as alterações ocorridas no campo da religiosidade. Alterações sociais da Europa Ocidental a partir do século XVII até finais do XVIII, ampliando a capacidade de análise de processo histórico relacionado à hegemonia burguesa, industrialização e proletarização, revolução inglesa, iluminismo e revolução francesa.

OBJETIVOS

O curso trata do conjunto de transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que marcaram a Europa entre os séculos XVI e XVIII, buscando compreender a formação da chamada Época Moderna. Para isso, alguns temas serão privilegiados, sempre levando em conta a complexidade do mundo atlântico envolvido nas transformações do período: ascensão do Capitalismo; Renascimento; Expansão Marítimo-Comercial; Reforma Protestante e Reforma Católica; Inquisição Ibérica; Absolutismo; Cultura Popular na Idade Moderna. O curso tem preocupação também de analisar os processos revolucionários que marcaram o período abarcado pela disciplina: Revolução Inglesa e Revolução Norte-Americana, bem como o movimento cultural do Iluminismo.

METODOLOGIA

Os conteúdos da disciplina serão apresentados e ministrados em sala de aula sob a forma expositiva, com a participação dos alunos em sistema de seminários, e na medida das possibilidades, utilizar-se-á nas aulas recursos audiovisuais, como filmes que tratam sobre a época enfocada.

RECURSOS

Quadro
Data-show
Televisão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As revoluções inglesas do século XVII

¹ T = Teórico P = Prático

2. Estados Unidos: as guerras de independência
3. A era das luzes
4. A revolução francesa

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Além das leituras semanais, o aluno será avaliado por duas provas, além de entregar uma análise de um filme sobre os temas da disciplina.

REFERÊNCIA

- ARRUDA**, José Jobson de Andrade Arruda. "Perspectivas da Revolução Inglesa". In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, 7, 1984, pp. 121-131.
- BAILYN**, Bernard. *As origens ideológicas da revolução americana*. Bauru: Edusc, 2003.
- BERLIN**, Ira. *Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- BURKE**, Peter. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- CHARTIER**, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Edunesp, 2009.
- DARNTON**, Robert. *Os best-sellers proibidos da França Revolucionária*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- _____. *Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- HEALE**, M. J. *A revolução norte-americana*. São Paulo: Ática, 1991.
- HILL**, Christopher. "Uma revolução burguesa?". In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, nº 7, março de 1984, pp. 7-32.
- _____. *A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. *Origens intelectuais da Revolução Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. *O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- HUNT**, Lynn. *A invenção dos direitos humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- KRANTZ**, Frederick. *A outra história. Ideologia e protesto popular nos séculos XVII e XIX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- LIMA**, Verônica Calsoni. "Impresso para ser vendido Crown em Pape's Head Alley": Hannah Allen, Livewell Chapman e a disseminação de panfletos radicais religiosos durante a Revolução Inglesa (1646-1665). São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (Dissertação de Mestrado), 2016.
- LINEBAUGH**, Peter & **REDIKER**, Marcus. *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- MORIN**, Tânia Machado. *Práticas e representações das mulheres na Revolução Francesa – 1789-1795*. São Paulo: Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, 2009.
- OUTRAM**, Dorinda. *O iluminismo*. Lisboa: Temas & Debates, 2001.
- PAIXÃO**, Cristiano & **BIGLIAZZI**, Renato. *História constitucional inglesa e norte-americana: do surgimento à estabilização da forma constitucional*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: Finatec, 2008.
- ROCHE**, Daniel. *O povo de Paris: ensaio sobre a cultura popular no século XVIII*. São Paulo: Edusp, 2004.
- RUDÉ**, George. *A multidão na história: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

TREVOR-ROPER, H. R. *Religião, reforma e transformação social*. Lisboa: Presença, Martins Fontes, 1981.

VOVELLE, Michel (dir.). *O homem do iluminismo*. Lisboa: Presença, 1997.

WEBER, Caroline. *A rainha da moda: como Maria Antonieta se vestiu para a revolução*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: Emily de Jesus Machado

Em exercício na UFRB desde: junho/2017

TITULAÇÃO: Mestre em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH341	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA	68	-	68	2018.1

EMENTA

Transformações sociais e políticas no decorrer da segunda metade do século XIX e princípios do XX. A Revolução de 1848. A formação do movimento operário. A comuna de Paris. Processo de imperialismo e expansão do capitalismo. Processo de unificação alemão e italiano. Primeira Guerra Mundial e Revolução russa. A crise do liberalismo na década de 20 e surgimento do Estado de Bem-Estar Social. Ascensão do nazismo e fascismo. A Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial.

OBJETIVOS

- Identificar e analisar as modificações político-ideológicas ocorridas no século XIX
- Analisar os processos sociopolíticos ocasionados pelo surgimento de novas ideologias entre o século XIX e XX
- Discutir a produção historiográfica relativa aos principais acontecimentos sociais, políticos e econômicos do século XX
- Contribuir para o desenvolvimento da habilidade dos estudantes de trabalharem com fontes primárias relativas ao período contemporâneo

METODOLOGIA

- **Aulas expositivas**
- **Discussão em sala de textos selecionados para seminários**
- **Leitura e análise de fontes primárias**
- **Exposição de filme relacionado à um dos temas propostos no curso**

RECURSOS

- **Fontes primárias manuscritas e impressas**
- **Livros**
- **Material audiovisual**
- **Material iconográfico**

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - O panorama da Europa no século XIX

1. Mudanças socioeconômicas e a persistência das tradições
2. Liberalismo e expansão do capitalismo
3. A construção dos nacionalismos

Unidade II – A reconfiguração das desigualdades

1. Imperialismo e as resistências em África e Ásia
2. A “era vitoriana” e o desenvolvimento do modo de vida burguês
3. As ideologias de esquerda e a formação da classe operária
4. As revoluções proletárias: a Primavera dos povos e a Comuna de Paris

Unidade III – Da “*Belle Époque*” à primeira grande guerra

1. A unificação alemã e italiana
2. A propaganda política na Primeira Guerra Mundial: revelando antecedentes, conflito e mudanças
3. O desenvolvimento e ascensão dos Estados dos Unidos da América

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Prova – valor 10 pontos.

Avaliação 2: Seminário - valor: 10 pontos.

Avaliação 3: Resenha de fonte literária – valor 10 pontos

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARRIGHI, Giovanni. **O Longo Século XX**. São Paulo: UNESP, 1994.

COGGIOLA, Osvaldo. **Questões de História Contemporânea**. Ed. Oficina de Livros BH, 1991.

HOBBSAWM, Eric. **A Era do Capital: 1848-1875**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

Complementar:

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, p. 36-92.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986, p. 85-125.

CONRAD, Joseph. **Coração das trevas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. Record, 1997.

ELIAS, Norbert. **Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX**. Zahar, 1996.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. **As três economias políticas do Welfare State**. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 24, p. 85-116, 1991.

FERRO, Marc. **A Revolução Russa de 1917**. São Paulo, Perspectiva, 1988. (Coleção Khronos, 5)

FURET, François. **O Passado de Uma Ilusão: ensaios sobre a idéia comunista no século XX**. São Paulo: Siciliano, 1995.

GINZBURG, Carlo. **Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

GOLDMAN, Wendy. **As Mulheres, o Estado e a Revolução**. São Paulo, Boitempo, 2014.

GOODY, Jack. **O roubo da história: como os ocidentais se apropriaram das ideias e invenções do Oriente**. São Paulo: Ed.

Contexto, 2008. p. 368.

HILL, Christopher. **Lênin e a revolução russa**. Zahar, 1967.

HOBSBAWN, Eric. **Nações e Nacionalismo desde 1780**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011, p. 116-147.

_____. **Era dos extremos: o breve Século XX 1914-1991**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1995.

JOHNSON, Paul. **Tempos Modernos. O mundo dos anos 20 aos 80**. Rio de Janeiro, Instituto Liberal/ Biblioteca do Exército, 1994.

KARNAL, Leandro. (et al.) **História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI**. São Paulo: Contexto, 2016, p. 217-234.

LUXEMBURG, Rosa. **A Revolução Russa**. Petrópolis: Editora Vozes, 1991.

MARTIN-FUGIER, Anne. **História da Vida Privada, 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra**. São Paulo: Companhia da Letras, 1991, p. 193-261.

MAYER, Arno J. **A Força da Tradição: A Persistência do Antigo Regime (1848-1914)**. SP. Cia das Letras, 1987.

RÉMOND, René. **O século XIX**. São Paulo: Cultrix, 1989-1990.

SAID, Edward. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

THOMPSON, Edward Palmer. **A formação da classe operária inglesa 2**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: Eliazar João da Silva

TITULAÇÃO: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: setembro de 2013

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 342	História do Brasil República	68		68	2018/1

EMENTA

Formação histórica do Brasil Republicano – aspectos econômicos, políticos e sociais – no período compreendido entre a sua emergência e a revolução de 1930

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil: discussão acerca da participação política nos primórdios da História da República, em seus diversos projetos e práticas.
- Desenvolver uma reflexão crítica da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais)
- Estudo de textos: análises, debates, seminários
- Pesquisa: elaboração de conceitos.

RECURSOS

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação da ordem republicana e suas reações
- A República oligárquica (barões e coronéis)
- As camadas populares nos primórdios da República
- Movimentos sociais urbanos
- O fenômeno do coronelismo e sua dinâmica política
- A vida privada no Brasil republicano
- A sociedade na década de 1920, e as relações de trabalho
- A Revolução de 1930

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período da instalação da República até 1930

¹ T = Teórico P = Prático

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

CARVALHO, José Murilo. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

FERREIRA, Jorge Luiz, DELGADO, Lucília Neves. *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003

Complementar:

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, José Murilo. *Pontos e bordados: escritos de História e Política*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.

CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

COSTA, Emília Viottida. *Da Monarquia à República*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DE LUCCA, Tânia R. *A revista do Brasil*. São Paulo: UNESP, 1999.

FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1982. Tomo III, vol. 1.

FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1978. Tomo III, vol. 2.

FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.

FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social*. São Paulo: Difel, 1983.

GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.

HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República*. In: HGCB – *O Brasil Monárquico*. São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.

NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.

NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.

PRADO JR. Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000.

RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SCHWARCZ, Lília. *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1995..

SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.

VILLA, Marco Antônio. *Canudos: O Povo da Terra*. São Paulo: Ática, 1996.

VISCARDI, Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias*. Belo Horizonte: CArte, 2001.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Sérgio Armando Diniz Guerra Filho

Em exercício na UFRB desde: 08/2009

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH-344	METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA	68	-	68h	2018-1

EMENTA

Reflexões acerca da inserção das diferentes linguagens - literatura, cinema, artes plásticas, música - nas práticas escolares no ensino médio e fundamental. Considerações teóricas sobre as possibilidades dessas formas de discurso serem apropriadas como fontes e objetos pela construção do conhecimento histórico. Abordagem acerca do uso dos conjuntos de fontes que podem e devem ser empregados para a pesquisa e o ensino da História. Ampliação da discussão do conceito de fontes: fontes primárias (oficiais e privadas), livros, documentos, filmes, músicas, jornais, revistas, objetos artísticos, fotografias, etc. e a sua relação com o estudo e construção da História.

OBJETIVOS

- **Identificar e analisar as principais correntes metodológicas acerca do Ensino de História;**
- **Articular concepções metodológicas, planejamento e avaliação em ensino de história.**
- **Possibilitar à/ao discente o conhecimento e atuação crítica frente às questões atuais relacionadas ao ensino de história e seu currículo**

METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates, pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, relatos de experiência, elaboração de projetos/programas/planos, seminários em grupo, produção textual, oficinas didáticas.

RECURSOS

Bibliografia indicada, quadro e piloto, computador, caixas de som e projetor,

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ensino de História propostas curriculares
 - a. Programas vigentes em história (Ensino Médio e Fundamental);
 - b. O ensino “tradicional” de história e propostas alternativas;
 - c. Ensino de história e diversidade;
 - i. Histórico e legislação acerca da educação antirracista;

¹ T = Teórico P = Prático

2. Planejamento, Projeto e Avaliação em Ensino de História
 - a. A aula de história e seu plano
3. Prática de Ensino de História, linguagens e projetos;
 - a. Materiais e recursos didáticos
 - b. Uso de Fontes e Linguagens no Ensino de História

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação escrita, análise e construção de programas de ensino, oficina de fontes e linguagens

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. São Paulo: Papyrus, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette M; MAGALHÃES, Marcelo (orgs.). Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: FAPERJ; Mauad X, 2007.

Complementar:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Humanas e suas tecnologia – Ensino Médio. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geyso Dongley. O ensino de história e seu currículo; teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.

MUNANGA, Kabengele (org.) Superando o Racismo na Escola. Brasília: MEC/Secad, 2008.

PINSKY, Jaime (org). O ensino de história e a criação do fato. 10ª edição. São Paulo: Contexto, 2002.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Camila Santiago

Em exercício na UFRB desde: 2006

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 346	História da Arte	68			2018.1

EMENTA

Processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. As interfaces entre a História da Arte e a História Cultural. Abordagens das manifestações artísticas como fontes e objetos de estudo da História.

OBJETIVOS

- 1) Analisar a historiografia da arte tendo em vista suas orientações teóricas e metodológicas.
- 2) Viabilizar a compreensão dos alunos acerca de alguns períodos da História da Arte.
- 3) Debater sobre as relações entre a História da Arte e a História Cultural.
- 4) Discutir os usos das imagens pelos historiadores tanto como fontes quanto como objetos de estudo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens
Debates sobre textos selecionados
Visita guiada

RECURSOS

Computador com projetor de imagens, televisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: História e História da Arte

- 1.1) As interfaces entre a História da Arte e a História Cultural.
- 1.2) Os usos das imagens como fontes e objetos de estudo pelos historiadores

¹ T = Teórico P = Prático

Unidade 2: A História da Arte e suas diferentes orientações teóricas e metodológicas.

2.1) O Renascimento, história social da arte e estudos de iconografia.

2.2) O Barroco, formalismo e história política da arte.

Unidade 3: Tópicos de História da Arte no Brasil.

3.1) Arte na América Portuguesa.

3.2) A criação da Academia de Belas Artes e a arte no Império.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação em sala - 10

Atividades em sala - 10

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica

HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. *Imagem e persuasão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BOSCHI, Caio C. *O barroco mineiro: artes e trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. BURKE, Peter. *Testemunha Ocular*. São Paulo: Edusc, 2004.

CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Arte sacra no Brasil Colonial*. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

COLI, Jorge. A Pintura e o olhar sobre Si: Victor Meirelles e a Invenção de uma História Visual no século XIX Brasileiro. In: FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2007.

FLEXOR, Maria Helena O. Flexor. *O Conjunto do Carmo de Cachoeira*. Rio de Janeiro: IPHAN/ Monumenta, 2007.

GINZBURG, Carlo. *Indagações sobre Piero*. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GOMBRICH, E. *Arte e ilusão*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GRUZINSKI, Serge. *A Colonização do Imaginário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Braga: Editora Ulisseia, 1996.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MACHADO, José Alberto Gomes. A História da Arte na encruzilhada. *Varia Historia*. Belo Horizonte, vol. 24, n 40, jul/dez 2008.

MARAVALL, José Antonio. *A Cultura do Barroco*. São Paulo: Edusp, 1997.

MELLO, Magno Moraes. *A Pintura de tectos em perspectiva no Portugal de D. João V*. Lisboa: Estampa, 1998.

MELLO, Magno Moraes. *A Arquitetura do Engano*. Belo Horizonte: Fino traço, 2013.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PAIVA, Eduardo França. *História e Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PAIVA, Eduardo França, ANASTASIA, Carla Maria Junho. *O trabalho mestiço*. São Paulo: Annablume, 2003.

PAIVA, Eduardo França, IVO, Isnara Pereira. (org.) *Escravidão, Mestiçagem e Histórias Comparadas*. São Paulo: Annablume, 2008.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. Do Impresso à Pintura. Belo Horizonte. *Revista do Arquivo Público Mineiro*, 2012.

SCWARCZ, Lília Moritz. O olho do Rei. As construções iconográficas e simbólicas em torno de um monarca tropical: o imperador D. Pedro II. In: *Desafios da Imagem*. Rio de Janeiro: Papyrus, 2005.

WEISBACH, Werner. *El barroco, arte de la contrarreforma*. Madrid: Espasa Calpe, 1943.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: Emily de Jesus Machado

Em exercício na UFRB desde: junho/2017

TITULAÇÃO: Mestre em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH492	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA	34	68	102	2018.1

EMENTA

O curso objetiva analisar as principais características culturais, econômicas e políticas da sociedade do século XX, com destaque para a análise historiográfica dos principais eventos e processos que marcaram a contemporaneidade: Guerras Mundiais; Revoluções; Transformações técnicas e tecnológicas; Crises econômicas; Fascismos e Regimes Totalitários; Descolonização e Nova Ordem Mundial. Ao mesmo tempo, busca-se a transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas na disciplina para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial será dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

- Identificar e analisar as modificações políticas, sociais e ideológicas mais marcantes transcorridas no século XX
- Discutir a produção historiográfica relativa aos principais acontecimentos sociais, políticos e econômicos do século XX
- Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes quanto aos processos históricos
- Buscar auxiliar os estudantes a possuírem as ferramentas teórico-metodológicas necessárias a construção do saber escolar.

METODOLOGIA

- **Aulas expositivas**
- **Discussão em sala de textos selecionados**
- **Leitura e análise de fontes primárias, fontes iconográficas e material audiovisual**
- **Produção de material voltado para o estudo da História no ensino básico**
- **Exposição de filme relacionado à um dos temas propostos no curso**

RECURSOS

- **Fontes primárias**
- **Livros**
- **Material audiovisual**
- **Material iconográfico**

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Os anos pós-primeira grande guerra

1. As tensões do período Entreguerras
2. A atuação do império americano e a reconfiguração das potências mundiais

Unidade II – A ascensão do totalitarismo e a eclosão da Segunda Grande Guerra

1. Os fascismos
2. Nazismo
3. A guerra civil espanhola
4. A Segunda Grande Guerra: suas características e consequências
5. O discurso de guerra nas propagandas

Unidade III – A memória do Holocausto, direitos humanos e a contracultura

1. Depois dos campos de concentração: História e testemunho
2. A Guerra Fria: o confronto ideológico
3. A criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos: estabelecendo novos pilares ideológicos
4. Os movimentos sociais dos anos 1960
5. O pós-colonialismo e processos de independência no mundo afro-asiático

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Apresentação de uma aula à nível básico utilizando material metodológico alternativo (ex: músicas, jogos, quadrinhos, fotografias, literatura, teatro e etc.) – valor: 10 pontos.

Avaliação 2: Produção de um material didático – valor: 10 pontos.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX, 1917-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

JUDT, Tony. Pós-Guerra: uma história da Europa desde 1945. São Paulo: Objetiva, 2008.

MAZOWER, Mark. Continente Sombrio: a Europa no século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Complementar:

ARENDR, Hannah. Origens do Totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo e totalitarismo. São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

BORTULUCCE, Vanessa Beatriz. A arte dos regimes totalitários do século XX: Rússia e Alemanha. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2008.

COGGIOLA, Osvaldo. Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico. São Paulo, Xamã, 1995.

CONRAD, Joseph. **Coração das trevas**. Editora Iluminuras Ltda, 2002.

ECO, Umberto. Cinco escritos morais. Rio de Janeiro; São Paulo: Editora Record, 2002.

FERRO, Marc. História da Segunda Guerra Mundial. São Paulo, Ática, 1997.

FERRO, Marc. História das colonizações: das conquistas à independência: séculos XIII a XX. São Paulo, Cia. das Letras, 1996

HUMBERT, Agnès. Resistência: a história de uma mulher que desafiou Hitler. Nova Fronteira, 2008.

HUNGTINGTON, Samuel P. O Choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

IANNI, Octavio. Estados Unidos: a supremacia contestada. São Paulo: Cortez, 2003.

MARQUES. Adhemar et alli (org.). História Contemporânea através de textos. São Paulo, Contexto, 1990. (Coleção Textos e Documentos, 5).

PROST, Antoine & VINCENT, Gérard (org.). História da Vida Privada 5: da Primeira Guerra a nossos dias. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.

SALVADÓ, Francisco J. Romero. A guerra civil espanhola. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

SPIEGELMAN, Art. Maus: a história de um sobrevivente. 2012.

ZIZEK, Slavoj. Primeiro como tragédia, depois como farsa. São Paulo: Boitempo, 2011.

ZIZEK, Slavoj. Alguém disse totalitarismo? Cinco intervenções no (mau) uso de uma noção. São Paulo: Boitempo, 2013.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Solyane Silveira Lima

Em exercício na UFRB desde: 03/2015

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH490	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	68		68	2018.1

EMENTA

Formação e desenvolvimento dos diferentes modelos e sistemas educacionais no Brasil. Discussões historiográficas sobre a história da educação e novas perspectivas de pesquisa e reflexão. Origens e trajetórias da História como disciplina escolar no Brasil.

OBJETIVOS

- Discutir sobre a Historiografia e as tendências de pesquisa em História da Educação, bem como, conhecer as teorias educacionais e as práticas escolares no Brasil, abordando temáticas referentes aos períodos da Colônia, Império e República;
- Discutir a educação escolar brasileira a partir da abordagem histórica;
- Analisar as tendências de pesquisa na historiografia da educação brasileira;
- Compreender a dinâmica de institucionalização e organização da escola;
- Problematizar o uso das fontes nas pesquisas em História da Educação.

METODOLOGIA

- Aula expositiva;
- Debates;
- Leitura e análise de textos;
- Exposição de vídeos;
- Seminários.

RECURSOS

Datashow.
Quadro branco.
Textos e documentos históricos.

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Reflexões sobre História, Historiografia e Educação;**
- **A educação colonial brasileira;**
- **Educação brasileira no século XIX;**
- **A Pedagogia Moderna no Brasil;**
- **Ideário e Práticas da Escola Nova;**
- **A redemocratização e o debate educacional;**
- **A educação na Bahia.**

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

2 AVALIAÇÕES:

1. **5 Fichamentos (VALOR 2,0 CADA = 10)**
2. **Seminários (VALOR 10)**

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981

ROMANELI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: vozes, 9ª Ed, 1987.

Complementar:

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura brasileira**. Parte III. 5ª ed. São Paulo: Melhoramentos, Editora USP, 1971.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia**. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A Escola e a República**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

DEL PRIORE, Mary. **História das crianças no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.

GALVÃO, Ana Maria Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território plural: a pesquisa em História da Educação**. São Paulo: Ática, 2010.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas: Editora Autores Associados, nº 1, janeiro/junho. 2001, p. 9-43.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LUZ, José Augusto Ramos Da. **A salvação pelo ensino primário: Bahia (1924-1928)**. Feira de Santana: UEFS editora, 2013.

NUNES, Antonieta d'Aguiar. Fundamentos e políticas educacionais: História, memória e trajetória da educação na Bahia. In: **Revista Publicatio UEPG**. Editora: UEPG, Ano 16, nº 2, dezembro, 2008, p. 209-224.

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira: a poesia da ação**. Bragança Paulista – SP. EDUSF, 2000.

SAVIANI, Dermeval (orgs.). **Instituições escolares no Brasil**. Campinas, SP. Autores Associados, 2007.

SOUSA, Ione Celeste; SILVA, José Carlos de Araújo. Educação e instrução na Província da Bahia. In: GONDRA, José Gonçalves e SCHNEIDER, Omar (Org.). **Educação e Instrução nas Províncias e na Corte Imperial** (Brasil, 1822-1889). Vitória: EDUFES, 2011, p. 201-237.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: VERENA GILA FONTES

TITULAÇÃO: ESPECIALISTA

Em exercício na UFRB desde: DEZ/2017

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCFP247	LIBRAS	68		68	2018.1

EMENTA

Aspectos clínicos, educacionais, históricos e sócio antropológicos da surdez. A Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS: características básicas da fonologia. Noções básicas do léxico, de morfologia, de sintaxe, de semântica e de pragmática.

OBJETIVOS

- Entender os conceitos da Libras através de um percurso histórico dos Surdos, além de informá-los na prática da Língua Brasileira de Sinais, ampliando o conhecimento dos alunos;
- Conhecer a história dos Surdos;
- Conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira;
- Compreender a cultura surda, a identidade surda e a constituição do sujeito surdo;
- Identificar a estruturação da Libras;
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Utilizar a Libras em contextos escolares e não escolares;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças.
- Estabelecer relações no processo de aprendizagem ligado à interdisciplinaridade;
- Promover a inclusão socioeducacional de sujeitos surdos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos da língua visuoespacial;
- Ter noções linguísticas e interpretação da LIBRAS;
- Iniciar uma conversação através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas em sala de aula (teórica) em Libras com utilização de recursos visuais (slides, vídeos ou filmes);
Aulas práticas em Libras;
Leitura, reflexão e discussão sobre os temas abordados;
Estudo e diálogo em grupo e individual.

RECURSOS

Pincel atômico, quadro, data show, notebook e textos usados na bibliografia.

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Libras? Que língua é essa?
- História da Educação de Surdos
- Cultura e Identidades Surdas
- Constituição dos sujeitos Surdos
- Aspectos Educacionais: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo
- Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
- Estudos linguísticos da Libras: Fonologia, Morfologia e Sintaxe;
- Filmes sobre surdez.
- Aquisição de vocabulário: saudações, alfabetos, números, calendários, família, profissões, animais, alimentos, transportes, higiene pessoal, pronomes, adjetivos, verbos, classificadores
- Práticas e Diálogos em Libras

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão observadas a participação dos alunos nas discussões presenciais, suas explicações, opiniões e conclusões e a fluência e clareza na exposição em Libras. Serão realizados os trabalhos individuais e em grupos quanto à clareza das informações, uso de imagens e explicação em Libras. O seminário final será apresentado em Libras e será avaliada a aquisição do vocabulário, bem como, a estruturação frasal.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

Complementar:

BRASIL, **Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília: Paulo Renato Souza, 2002.
Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>. Acesso em 17 dez. 2017.

BRASIL, **Decreto n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o artigo 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Fernando Haddad, 2005.
Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 17 dez. 2017.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volumes I e II**. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto**: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

GESSER, Andrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras I**. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2006.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira**. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M. de. **Língua de Sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUADROS, R. M. e STUMPF, M. R. (orgs). **Estudos Surdos II**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008. Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf>>. Acesso em 17 dez. 2017.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e Linguagem: Aspectos e Implicações.** Neurolingüísticas. São Paulo: Plexus Editora, 2007.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
GCAH3 76	Métodos da História (Paleografia)	6 8				201 8.1

EMENTA

Definição, objetivos e metodologia. A escrita e seu desenvolvimento. Técnicas de leitura de documentação antiga. Transcrição e interpretação de documentos paleográficos luso-brasileiros.

OBJETIVOS

Apreender a habilidade específica da transcrição paleográfica, integrando-a à indexação e a análise histórica em primeira mão; relacionar a Paleografia ao instrumental crítico do historiador; realizar um balanço das heranças culturais materializadas no ato da escrita, ao propiciar ao aluno contato com documentos de época e sob diversos suportes.

METODOLOGIA

Os conteúdos da disciplina serão apresentados e ministrados em sala de aula sob a forma expositiva, bem como a utilização de recursos visuais para a leitura de documentos manuscritos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao estudo da paleografia.
2. Fontes coloniais.
3. Tipologias das fontes.
4. Abreviaturas e números.
5. Instituições do Antigo Regime português e o vocabulário da época.
6. Normas e exercícios de transcrição de documentos.

AValiação

Transcrição de documentos.

BIBLIOGRAFIA

- ACIOLI**, Vera. *A escrita no Brasil colônia*. Recife: Fundaj, UFPE, 1994.
- BARBOSA**, Maria do Socorro Ferraz *et alli*. *Fontes repatriadas: anotações de história colonial*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006.
- BERWANGER**, Ana *et alli*. *Noções de paleografia e de diplomática*. 2ª ed. Santa Maria: UFSM, 1995.
- FLEXOR**, Maria Helena Ochi. *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. São Paulo: UNESP, 1991.
- HIGOUNET**, Charles. *História concisa da escrita*. São Paulo: Parábola, 2003.
- SAMARA**, Eni. *Paleografia e fontes do período colonial brasileiro*. São Paulo: FFLCH-USP, 2005.

Aprovado em Reunião, dia _____/_____/_____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado

CENTRO

CAHL

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: Henrique Sena dos Santos

Em exercício na UFRB
desde: Março - 2015

TITULAÇÃO: Mestre em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 173	História Contemporânea II: História das mulheres e das relações de gênero na formação do mundo contemporâneo	68	0	68	2018.1

EMENTA

Análise das principais características culturais, econômicas e políticas da sociedade através dos séculos. O papel das mulheres e das relações de gênero na formação do mundo contemporâneo. Relações entre o Ensino de História e os Estudos de Gênero.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender a formação do mundo contemporâneo, especialmente os séculos XIX e XX, enfatizando as relações de gênero e a presença das mulheres nos diversos fenômenos e processos culturais, sociais e econômicos.
- Relacionar as reflexões, debates e leituras desenvolvidas na disciplina com as preocupações com o ensino de História.

Específicos:

- Reconhecer o lugar e o papel das mulheres na formação e afirmação do mundo moderno;
- Identificar e comparar os discursos e ideologias que fundamentaram política, social e culturalmente as desigualdades e assimetrias entre os gêneros;
- Identificar e comparar os principais movimentos feministas e de gênero nos séculos XIX e XX.
- Reconhecer as mulheres enquanto diversas, heterogêneas e agente das sua própria História

METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Debates e grupos de discussão;

¹T = Teórico P = Prático

- Leituras, fichamentos e discussão de textos e materiais;
- Exibição de diversas linguagens como fontes textuais, iconográficas e fílmicas
- Debate de textos literários.

RECURSOS

- Datashow;
- Computador;
- Quadro;
- Televisão;
- Caixa de som;
- Piloto;
- Textos digitais e xerocopiados.
- Filmes
- Romances

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I-A modernidade e a afirmação do homem moderno e das assemetrias de gênero no século XIX

- Olympe de Gouges, Mary Wollstonecraft e Stuart Mill: primeiros textos sobre a condição feminina no século XVIII;
- A filosofia e a construção da diferença entre os sexos
- Mulher, cidadania e política no século XIX
- Trabalho e gênero na Revolução Industrial
- Colonialismo, poder e sexualidade em África e Oriente Médio
- Moda, beleza e a mulher negra no início do século XX
- A feminilidade na Belle Époque: psicanálise e comportamento

Unidade II- A emergência das mulheres e dos feminismos no século XX

- Os movimentos sufragistas
- Mulheres, família e o estado na Revolução Russa
- Anarquismo e a presença feminina na Guerra Civil Espanhola
- As relações de gênero na I e II Guerra
- Movimentos feministas na década 1960
- As mulheres negras e orientais: novos movimentos
- Mulheres, independências e pós-colonialismo

Duas avaliações Gerais, sendo:

- Seminários
- Resenha de romances

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Editora Record, 2003.

DE BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

DUBY, Georges; PERROT, Michele. *História das Mulheres no Ocidente*. Vol III, IV e V. Lisboa: Afrontamento, 1991.

KEHL, Maria Rita. *Deslocamentos do feminino*. São Paulo: Boitempo, 2016.

PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. *História* (São Paulo), v. 24, n. 1, 2005.

PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. Contexto, 2007.

PERROT, Michelle. *As mulheres, ou, os silêncios da história*. Edusc, 2005.

PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. Masculino, feminino, plural. Florianópolis: Ed. Mulheres, p. 25-37, 1998.

SCHERMANN, Patrícia Santos. Santas e dóceis ou insubmissas e desgraçadas?: Uma análise de trajetórias de mulheres resgatadas da escravidão na África central no contexto colonial (1870-1945). *Revista de História*, n. 155, p. 145-160, 2006.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para os estudos históricos. *Educação e Realidade* 16.2 (1990): 5-22.

SOIHET, Rachel; PEDRO, Joana Maria. A emergência da pesquisa da História das Mulheres e das Relações de Gênero. *Revista Brasileira de História*, v. 27, n. 54, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALEKSIEVITCH, Sventlana. *A Guerra não tem rosto de mulher*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

ABREU, Zina. Luta das mulheres pelo direito de voto: movimentos sufragistas na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. *ARQUIPÉLAGO-Revista da Universidade dos Açores*, p. 443-469, 2002.

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. *Estudos Feministas*, p. 451-470, 2012.

DA SILVA SILVA, Maria Cardeira. As mulheres, os outros e as mulheres dos outros: feminismo, academia e Islão. *Cadernos Pagu*, n. 30, p. 137-159, 2008.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

DE ANDRADE FERNANDES, Danubia. O gênero negro: apontamentos sobre gênero sobre gênero, feminismo e, feminismo e negritude.

DE SANTANA, Cristiane Soares. Militante E Dona De Casa: Representações Sobre As Mulheres Emancipadas No Pós-Independência Em Moçambique. *Revista Veredas da História*, v. 7, n. 1, 2016.

DIB, Marcia. Mulheres árabes como odaliscas: uma imagem construída pelo orientalismo através da pintura. *Revista UFG*, v. 13, n. 11, 2011.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação, *Cadernos Pagu* 26, p.329-365, 2006.

COVA, Anne; PINTO, António Costa. O salazarismo e as mulheres: uma abordagem comparativa. *Penélope: revista de história e ciências sociais*, n. 17, p. 71-94, 1997.

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: Mulheres, o corpo e a acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante Editora, 2017.

COLLINS, Patricia Hill O que é um nome? Mulherismo, Feminismo Negro e além disso. *Cadernos Pagu*, n. 51, 2017.

GAY, Peter. *A experiência burguesa. Da rainha Vitória a Freud, V. 1: a educação dos sentidos*. São Paulo, Cia. das Letras, 1988.

GOLDMAN, Wendy. *As Mulheres, o Estado e a Revolução*. São Paulo, Boitempo, 2014.

HELM, Sarah. *Ravensbrück: A história do campo de concentração nazista para mulheres*. Rio de Janeiro: Record, 2017.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo social*, v. 26, n. 1, p. 61-73, 2014.

KARAWEJCZYK, Mônica. As sufragettes e a luta pelo voto feminino. *História*, 2013.

LA VALLE, Paolo. Corpo-Colônia: Um Estudo Preliminar Sobre A Representação Das Mulheres Negras Africanas Durante A Guerra Colonial A Partir Da "Que Se Passa Na Frente" De Augusto Cid. *Revista Desassossego*, n. 17, p. 05-24, 2017.

LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

LIBERATO, Ermelinda. 40 anos de independência. Uma reflexão em torno da condição da mulher angolana. *Revista Estudos Feministas*, v. 24, n. 3, 2016.

LIMA, Cila. *Feminismo islâmico: mediações discursivas e limites práticos*. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2017.

LIMA, Cila. Um recente movimento político-religioso: feminismo islâmico. *Revista Estudos Feministas*, v. 22, n. 2, p. 675-686, 2014.

LINHARES, Monique de Medeiros. Repensando a relação entre feminismo e religião: o feminismo islâmico e a virada pós-secular. 2017.

MAHMOOD, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito. *Etnográfica*, v. 10, n. 1, p. 121-158, 2006.

MARTINS, Catarina. Nós e as mulheres dos Outros. Feminismos entre o Norte e a África. RIBEIRO, António Sousa; RIBEIRO, Margarida Calafate. *Geometrias da memória: configurações pós-coloniais*. Porto: Edições Afrontamento, p. 251-277, 2016

MARTINS, Luisa. A figura da mulher em documentos de viagem, em África. 2003.

MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, Editora da Unicamp, 2010.

MILL, John Stuart. *Sobre a liberdade - a sujeição das mulheres*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017..

MOLINA, José Artur. *O que Freud dizia sobre as mulheres*. São Paulo: EDUNESP, 2011

MORIN, Tania Machado. *Virtuosas e perigosas: as mulheres na revolução francesa*. São Paulo: Alameda, 2013

PINSKY, Carla Bassanezi. Estudos de gênero e história social. *Estudos feministas*, p. 159-189, 2009.

PINTO, Céli Regina Jardim. Feminismo, história e poder. *Revista Sociologia Política* 18 (36), Curitiba, jun. 2010, pp.15-23.

QUÉTEL, Claude. *As mulheres na guerra: 1939-1945*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

RAGO, Margareth. Novos modos de subjetivar: a experiência da organização Mujeres Libres na Revolução Espanhola. *Estudos Feministas*, p. 187-206, 2008.

RAGO, Margareth. Mujeres Libres: anarco-feminismo e subjetividade na revolução espanhola. *verve. Revista Semestral autogestionária do Nu-Sol.*, n. 7, 2005

- RIBEIRO, Margarida Calafate. África no feminino: As mulheres portuguesas e a Guerra Colonial. *Revista crítica de ciências sociais*, n. 68, p. 07-29, 2004.
- ROHDEN, Fabíola. Ginecologia, gênero e sexualidade na ciência do século XIX. *Horizontes antropológicos*, v. 8, n. 17, p. 101-125, 2002.
- SAIDEL, Rochelle G. *As judias do campo de concentração de Ravensbrück*. São Paulo: Edusp, 2009.
- SAMYN, Henrique Marques. Da seriedade masculina e da mulher como bagatela: considerações sobre a sociedade patriarcal oitocentista a partir de Delacroix. *OPSIS*, v. 13, n. 2, p. 212-230, 2013.
- SCHNEIDER, Graziela. *A revolução das mulheres: emancipação feminina na Rússia soviética*. São Paulo: Boitempo, 2017.
- SCHVEITZER, Ana Carolina. *Imagens do Império: Mulheres africanas pelas lentes coloniais alemãs (1884-1914)*. 2016. Dissertação (Mestrado em História). UFSC, 2016.
- SOUZA, Lilian Ferreira. A trajetória de vida das mulheres judias, sobreviventes do Holocausto: relatos orais. *Arquivo Maaravi: Revista Digital de Estudos Judaicos da UFMG*, v. 7, n. 12, p. 98-115, 2013.
- TILLY, Louise A. Gênero, história das mulheres e história social. *Cadernos Pagu*, v. 3, p. 29-62, 1994;
- TOSI, Lúcia. Mulher e ciência: a revolução científica, a caça às bruxas e a ciência moderna. *Cadernos Pagu*, n. 10, p. 369-397, 1998.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- TOLDY, Teresa Martinho. Sonhos secularistas” e “direitos das mulheres”: Notas acerca de uma “relação ambígua. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 90, p. 5-24, 2010.
- VENTURA, Pedro Paulo Ramos. A contribuição intelectual da mulher angolana no processo da independência da Angola. *Identidade!*, v. 19, n. 2, p. 100-109, 2015.
- VON MUHLEN, Bruna Krimberg; STREY, Marlene Neves. As mulheres e o Holocausto: dando visibilidade ao invisível. *Arquivo Maaravi* (UFMG), 2015.
- XAVIER, Giovana. Brancas de almas negras? Beleza, racialização e cosmética na imprensa pós-emancipação (EUA, 1890 - 1930). 2012. Tese (Doutorado em História), Unicamp, 2012.
- WEBER, Eugen. *França fin-de-siècle*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- WOLLSTONECRAFT, Mary. *Reivindicação dos direitos da mulher*. Boitempo Editorial, 2017.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: Emily de Jesus Machado

Em exercício na UFRB desde: junho/2017

TITULAÇÃO: Mestre em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH389	Tópicos Especiais em História Moderna Estereótipos e resistências: a construção do ideal de mulher no Atlântico Português. (Séc. XVI ao XVIII).	68	-	68	2018.1

EMENTA

O curso objetiva analisar a construção do lugar social feminino no contexto do Atlântico Português, entre os séculos XVI-XVIII. Através da análise dos discursos provenientes das áreas do saber mais relevantes à época – teólogos, médicos e juristas – buscaremos destacar como as mulheres eram caracterizadas e, paulatinamente, enquadradas num determinado papel social que buscava limitar suas atuações. Concomitantemente, analisaremos como a ação feminina esteve presente naquele contexto, disputando espaço enquanto agentes da própria história, tanto por meios considerados legítimos, quanto através das práticas transgressoras.

OBJETIVOS

- Analisar como o lugar social das mulheres foi construído no Império Ultramarino Português ao longo do período moderno
- Compreender as formas possíveis de atuação e resistência feminina no contexto estudado
- Discutir a produção historiográfica recente sobre questões de gênero conectadas ao contexto do Império Ultramarino Português
- Instrumentalizar o(a) estudante para o uso de fontes primárias – manuais comportamentais, textos jurídicos, processos inquisitoriais, dentre outras – referentes ao Atlântico Português dentre os séculos XVI-XVIII.
- Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico do(a)s estudantes quanto aos processos históricos
- Incentivar a produção de pesquisas que usem gênero como categoria de análise

METODOLOGIA

- **Aulas expositivas**
- **Debate em sala de textos selecionados**
- **Leitura e análise de fontes primárias**
- **Exposição de filme relacionado à um dos temas propostos no curso.**

RECURSOS

¹ T = Teórico P = Prático

- **Fontes primárias manuscritas e impressas**
- **Livros**
- **Material audiovisual**
- **Material iconográfico**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Pensando gênero

- História e gênero: uma ferramenta de análise
- Gênero e interseções

II – A construção do lugar social feminino

- As filhas de Eva: os discursos dos teólogos sobre as mulheres
- Corpos imperfeitos: os discursos médicos sobre as mulheres
- Os “privilégios” femininos: discursos jurídicos sobre as mulheres

III – As especificidades impostas pelos estatutos sociais e de raça

- Mulheres negras
- Mulheres indígenas
- Mulheres cristãs-novas

IV - Elas por elas: vivências e resistências femininas

- Os espaços religiosos: recolhimentos, conventos e formas de liberdade
- O âmbito matrimonial: esposas, concubinas, adúlteras e bígamas
- Crimes “femininos”: infanticídio, bruxaria e feitiçaria

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Seminário - valor: 10 pontos.

Avaliação 2: Produção de um ensaio, relacionando uma das fontes primárias analisadas em sala com a bibliografia discutida na disciplina – valor: 10 pontos

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

DEL PRIORE, Mary. **História das mulheres no Brasil**. São Paulo, UNESP, 2007. 678 p.

DUBY, Georges; PERROT, Michelle. FARGE, Arlette; DAVIS, Natalie Zemon. (dir). **História das Mulheres: Volume 3 - Do Renascimento à Idade Moderna**. Porto: Edições Afrontamento, 1994, 608 p.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **Donas e Plebeias na sociedade colonial**. Lisboa: Editorial Estampa, 2002, 365 p.

Complementar:

ALGRANTI, Leila Mezan. **Honradas e devotas: Mulheres da Colônia - Condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil, 1750-1822.** Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1993.

ALMEIDA, Ângela Mendes. **O gosto do Pecado: casamento e sexualidade nos manuais de confessores dos séculos XVI e XVII.** 2º ed. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rocco, 1993.

ALMEIDA, Suely Creusa Cordeiro. **O sexo devoto: normatização e resistência feminina no Império Português – XVI-XVIII,** Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 2003.

ARIÈS, Philippe; BÉJIN, André. **Sexualidades Ocidentais: contribuições para a história e para a sociologia da sexualidade.** São Paulo, Brasiliense, 1985.

BARROSO, Maria do Sameiro. **Figurações do corpo feminino do século XV ao século XVIII.** In CARDOSO, Adelino; OLIVEIRA, António Braz de; MARQUES, Manuel Silvério. (coord.), **Arte médica e a imagem do corpo: De Hipócrates ao final do século XVIII,** Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa, 2010.

BELLINI, Lúcia. **Concepções do corpo feminino no Renascimento: a propósito de De universa mulierum medicina, de Rodrigo de Castro (1603).** In MATOS, Maria Izilda Santos de; SOIHET, Rachel (org.). **O corpo feminino em debate.** São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

BETHENCOURT, Francisco. **Racismos: Das Cruzadas ao século XX.** Lisboa, Círculo de Leitores, 2015. 582 p.

BLOCH, R. Howard. **Misoginia medieval e a invenção do amor romântico ocidental.** Rio de Janeiro, Editora 34, 1995, 280 p.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2ªed, 2002. 160 p.

BOXER, Charles R. **A mulher na expansão ultramarina ibérica.** Lisboa: Livros Horizonte, 1977. 160 p.

BRAGA, Isabel M. R. Mendes Drumond. **Vivências no feminino: Poder, violência e marginalidade nos séculos XV a XIX.** Lisboa: Tribuna da História, 2007. 271 p.

CLARK, Stuart. **Pensando com demônios: A idéia de bruxaria no princípio da Europa Moderna.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil.** São Paulo, SP: Companhia das Letras: FAPESP, 2009. 608 p.

DEL PRIORE, Mary. **Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia.** Brasília, D. F.: Rio de Janeiro, RJ: Edunb, Jose Olympio, 1993. 358 p.

DELUMEAU, Jean. **História do medo no Ocidente: 1300-1800, uma cidade sitiada.** São Paulo, SP: Companhia das letras, 1989. 472 p.

DUBY, Georges. (org.) **Amor e sexualidade no Ocidente.** 2. ed. Lisboa: Terramar, 1998, 364 p.

FERNANDES, Maria de Lourdes Correia. **Literatura moral e discursos jurídicos em torno dos «privilégios» femininos no século XVI em Portugal.** Revista da Faculdade de Letras, **Línguas e Literaturas,** Porto, nº XVII, 2000, 420 p.

GOLDSCHMIDT, Eliana M. R. **Convivendo com o pecado na sociedade colonial paulista (1719-1822),** São Paulo: Annablume, 1998, 125 p.

GORENSTEIN, Lina. **A inquisição contra as mulheres: Rio de Janeiro, séculos XVII e XVIII.** 2005.

HESPANHA, António Manuel. **O estatuto jurídico da mulher na época da expansão.** Congresso Internacional, Nov./94 In. **O rosto feminino da expansão portuguesa.** Lisboa: Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 1995.

MENDONÇA, Pollyanna Gouveia. **Por Força da escravidão: concubinato de padres com escravas no Maranhão Setecentista.** Outros Tempos–Pesquisa em Foco-História, v. 3, n. 3, 2006.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo. **Casamento, celibato e reprodução social: a aristocracia portuguesa nos séculos XVII e XVIII.** Análise social, v. 28, n. 123/124, 1993. p. 923.

PINSKY, Carla Bassanezi. **Estudos de gênero e história social.** Estudos feministas, p. 159-189, 2009.

PROSPERI, Adriano. **Dar a alma: A história de um infanticídio.** São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2010.

RUIZ, Betina dos Santos. **A retórica da mulher em polémicas de folhetos de Cordel do século XVIII: Os discursos apoloéticos de Paula da Graça, Gertrudes Margarida de Jesus, L.D.P.G. e outros nomes (quase) anônimos.** Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2009, 101 p.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. (coord.) **Sexualidade, família e religião na colonização do Brasil,** Lisboa, Livros Horizonte, 2001.

_____. **Sistema de casamento no Brasil Colonial.** São Paulo: Edusp, 1984.

STOLKE, Verena. **O enigma das interseções: classe, “raça”, sexo, sexualidade. A formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX.** Estudos feministas, v. 14, n. 1, p. 15-42, 2006.

TOMÉ, Irene. **Representações femininas nas Ordenações Afonsinas.** In *As faces de Eva*, nº5, Lisboa: Edições Colibri – Universidade Nova de Lisboa, 2001, p. 117-132.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente